



ATA

7ª Reunião da Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, na Junta de Freguesia de Moimenta, Vinhais, pelas 15 horas e trinta minutos, deu-se início aos trabalhos da sétima reunião da Comissão de Cogestão (CC) do Parque Natural de Montesinho (PNM) -----

Presenças -----

Estiveram representadas as seguintes individualidades e entidades constituintes da Comissão de Cogestão, conforme comprova o registo da lista de presenças que constitui anexo à presente ata:---

- Hernâni Dias, Presidente do Município de Bragança, que presidiu; -----

- Luís Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, tendo sido substituído no decorrer da reunião por Martinho Martins, Vice-Presidente da mesma autarquia; -----

- Jorge Dias, Diretor do Departamento Regional da Conservação da Natureza e Biodiversidade do Norte, em representação de Sandra Sarmento, Diretora Regional do Norte do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; -----

- Carla Alves, Diretora Regional da DRAPN - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----

- Carlos Silveira, Docente e Investigador, em representação de Orlando Rodrigues, Presidente do IPB Instituto Politécnico de Bragança; -----

- Miguel Nóvoa, Direção da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, em substituição de Sara Pinto, Segunda Vogal da mesma entidade, em representação da CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; -----

- João Cameira, Presidente da Direção da Azimute – Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente; -----

- Abel Pereira, Presidente da Direção da Arborea – Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana. -----

Estiveram ainda presentes: -----

- José Romeu Diegues, Presidente da União de Freguesias de Moimenta e Montouto; -----

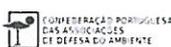
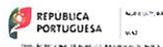
- Isabel Freitas, Chefe de Divisão da Cogestão das Áreas Protegidas do Norte do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas; -----

- Francisco Ribeiro, Delegado das Terras de Trás-os-Montes da DRAPN - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----

- Alexandre Chaves, Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Bragança;-

- Márcia Moreno, Técnica Superior do Município de Bragança e Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho. -----

Ordem de trabalhos -----



Com o apoio:

FUNDO AMBIENTAL



1. Ponto da situação dos trabalhos e calendarização das próximas ações; -----
2. Análise ao levantamento dos indicadores de realização (ver anexo); -----
3. Apresentação e discussão das medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM (ver email de 5 de agosto de 2022 – “Link para Quadro-Resumo de medidas e ações para Plano de Cogestão do PNM”); -----
4. Análise ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022 – Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão (ver anexo; ver email de 29 de julho de 2022 “Publicação | Aviso Melhoria [...]”); -----
5. Identificação das entidades para estabelecimento de protocolos de parceria; -----
6. Outros assuntos. -----

Confirmadas as presenças dos membros da CC convocados, o Presidente da Comissão de Cogestão, Hernâni Dias, deu início à reunião, passando a palavra a Luís Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, que iniciou a sua intervenção, agradecendo a disponibilidade do Presidente da União de Freguesias de Moimenta e Montouto, José Romeu Diegues, em receber uma reunião da CC do PNM na sede da Junta de Freguesia de Moimenta, dando cumprimento à realização destas reuniões em diferentes espaços e locais da área geográfica do Parque, como é pretensão desta Comissão. -----

De seguida, José Romeu Diegues expressou o seu agradecimento pela escolha de Moimenta para a realização da reunião da Comissão. -----

Hernâni Dias deu seguimento à reunião com a apresentação da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1. Ponto da situação dos trabalhos e calendarização das próximas ações; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão passou a palavra a Márcia Moreno que apresentou um powerpoint com o ponto da situação relativo às ações de participação públicas e de auscultação à população realizadas, nomeadamente, as sessões participativas, entrevistas e reuniões com entidades e inquérito de opinião, cujos contributos, acrescentou, já se encontram analisados. Referiu que entre abril e julho foram realizadas 34 ações, tendo participado 474 pessoas. Seguiu-se a apresentação das próximas ações que consistem em reuniões com dois grupos de trabalho, constituídos pelos presidentes de junta/união de freguesias dos concelhos de Bragança e Vinhais, seguindo-se mais duas sessões participativas para apresentação dos resultados à população e entidades do território e, ainda, para a receção de mais contributos de medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM. Isabel Freitas pediu a palavra para felicitar o trabalho realizado até ao momento, respeitando a calendarização aprovada pela Comissão no seu Plano de Atividades. -----

Ponto 2. Análise ao levantamento dos indicadores de realização (ver anexo); -----

Hernâni Dias apresentou o ponto dois da ordem de trabalhos, lembrando que foi anexado à convocatória da reunião um documento para análise com os resultados do levantamento dos indicadores de realização. No decorrer da avaliação destes resultados, a Técnica de Cogestão agradeceu a colaboração dos membros da Estrutura de Apoio, exemplificando o trabalho de Carlos Silveira na recolha de dados relativos a projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, tendo



Márcia Moreno ficou responsável por partilhar a tabela com o levantamento de pormenor dos referidos dados. Carla Alves interveio para propor a inclusão de mais quatro indicadores relacionados com o investimento agrícola e ajudas diretas ao rendimento dos agricultores, justificando a indubitável interligação entre a conservação da natureza e a agricultura, responsabilizando-se por enviar os dados relativos aos novos indicadores, tendo 2021 como ano de referência. -----

A par da apresentação dos indicadores de realização, fundamentais para a demonstração de evidências e resultados no âmbito dos domínios e competências desta Comissão, Hernâni Dias reforçou a mensagem de que há competências alheias à Comissão, em particular a relacionada com a revisão do Plano de Ordenamento do PNM, que se afiguram como condição necessária e premente para a garantia da continuidade do Município de Bragança no processo e Modelo de Cogestão do PNM. -----

Ponto 3. Apresentação e discussão das medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM (ver email de 5 de agosto de 2022 – “Link para Quadro-Resumo de medidas e ações para Plano de Cogestão do PNM”); -----

O Presidente da Comissão apresentou o ponto três da ordem de trabalhos e iniciou a sua intervenção com a leitura dos seis eixos estratégicos sob os quais iriam ser, de seguida, analisados cada domínio, medida e ação propostos. Jorge Dias pediu a palavra para informar os presentes que o ICNF tinha recebido recentemente a indicação de que todas as ações da sua exclusiva competência no âmbito da conservação da natureza não podem constar no plano de ação. Todavia, acrescentou, que estas devem constar num capítulo próprio do plano de cogestão. Seguiram-se vários pedidos de esclarecimento, tendo sido exemplificadas diversas tipologias de ações que não podem integrar o plano de ação. Por outro lado, acrescentou ainda que a gestão do património edificado do ICNF, que não integra o âmbito da conservação, pode passar para, por exemplo, os Municípios, através de protocolo de cedência por tempo determinado. De seguida pediu a palavra Abel Pereira para concluir que a Comissão de Cogestão tem a responsabilidade de elaborar um plano de ações estruturado e integrado e não responder a situações de emergência. O Presidente da Comissão deu seguimento à reunião com a apresentação e, posterior, análise de cada uma das ações propostas, tendo sido feita uma primeira seriação. Neste contexto, Jorge Dias referiu que a maioria das ações está apresentada de forma genérica, pelo que sugeriu que o próximo passo será o de concretizar cada uma e justificar a sua relevância. Dado o adiantar da hora, Hernâni Dias colocou à consideração dos presentes continuar a análise individualizada das ações ou passar para o ponto seguinte que, impreterivelmente, teria que ser discutido e aprovado na reunião. Foi unânime a decisão de terminar a análise deste ponto e passar para o assunto seguinte. -----

Ponto 4. Análise ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022 – Melhoria das condições de visita em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão (ver anexo; ver email de 29 de julho de 2022 “Publicação | Aviso Melhoria [...]”); -----

O Presidente da Comissão de Cogestão apresentou o ponto quatro da ordem de trabalhos e, com o auxílio de uma apresentação powerpoint, propôs como ação possível a candidatar a digitalização do Parque Natural de Montesinho que inclui, entre outros entregáveis, o recurso à sensorização para a contabilização dos visitantes do Parque. Seguiu-se a discussão desta proposta, assim como a necessidade premente de substituição da sinalética do PNM que, na sua maioria, se encontra em



mau estado de conservação e desatualizada. Neste seguimento, foi deliberada a decisão de elaborar uma candidatura conjunta entre os Municípios de Bragança e Vinhais que se foque na substituição da sinalética e na aplicação de sensorização no Parque Natural de Montesinho, dando também, desta forma, resposta aos indicadores de realização definidos para o Modelo de Cogestão do PNM. ----- De seguida, Miguel Nóvoa pediu a palavra para propor aos membros da Comissão a vontade da AEPGA em apresentar uma segunda candidatura, que consiste na melhoria das condições de visitação, atratividade e dinamização de percursos pedestres no Parque Natural de Montesinho, através de meios físicos e digitais. Seguiu-se a apreciação da proposta e conseqüente aprovação. ----

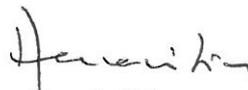
Ponto 5. Identificação das entidades para estabelecimento de protocolos de parceria; -----

Este ponto não foi apresentado na reunião, ficando agendada a sua apresentação e análise na próxima reunião da Comissão. -----

Ponto 5. Outros assuntos; -----

Não foi apresentado outro assunto na reunião. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão de Cogestão deu por encerrada a reunião pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Cogestão e pela Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, _____ que a secretariou.


Hernâni Dias

(Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM)